

MENSAGENS I

(Texto Original de Santiago Bovisio)

ÍNDICE

1. ADORAÇÃO DE AMOR (1947)	3
2. SEDE ESTRANGEIROS (1948)	3
3. PARA O CUME (1949)	4
4. A CASA DO AMOR (1950)	5
5. INTIMIDADE INTERIOR (1951)	6
6. O CORAÇÃO CELESTE (1952)	7
7. OS TESOUROS DA DIVINA MÃE (1953)	8
8. ILUMINAÇÃO (1954)	9
9. CULTIVAI AS ALMAS (1955)	10
10. OBRAS DE AMOR (1956)	11
11. A MENSAGEM DA RENÚNCIA (1957)	12
12. ESPÍRITO DE SIMPLICIDADE (1958)	13
13. O CAMINHO DA RENÚNCIA (1959)	14
14. O TESOURO DA ENSINANÇA (1960)	16
15. A VERDADE ESPIRITUAL (1961)	17
16. A EXPANSÃO (1962)	19

ADORAÇÃO DE AMOR (1947)

Primeira Ensinança

Em nome dos Santos Mestres. Eles tomam de nossas mãos os lírios da oferenda para plantá-los no horto fechado da Grande Corrente, seguros de que, nas terras férteis abençoadas pela Divina Mãe, multiplicar-se-ão.

Havemos de permanecer neste ano em adoração de amor no santuário de nosso templo secreto. Não há lugar mais formoso nem mais seguro, como já o disse o Grande Mestre: "Busco refúgio na Divina Mãe, nas Ensinanças, na Grande Corrente".

Afastados da atividade exterior que mata, interpondo uma barreira mental entre nós e o mundo, viveremos na Divina Presença unicamente.

Tudo é vão; o único bem é fazer nossa morada aqui; só por este afastamento absoluto e potencial, poderemos fazer algo para a purificação de nossas almas e para a salvação do mundo.

Trabalhou-se demasiado nestes últimos dez anos; inventaram-se demasiadas coisas novas; a humanidade moveu-se demasiado em paz e em guerra, sem encontrar um átomo de felicidade. Por isso, voltemos à solidão, à oração e ao silêncio. Que nada nem ninguém ocupe nosso pensamento. Se desejamos fazer algo, calem-se nossos lábios! Se desejamos dizer uma palavra de saúde e de vida, cessem nossas peregrinações! Permaneçamos em nosso santuário único. Aqui conheceremos a nossa Divina Mãe, que é a provedora da felicidade; aqui estaremos aos pés dos Santos Mestres, para que nos ensinem a morrer para nós mesmos e viver a vida única.

Aos pés de Horushatum da América, símbolo de que o princípio e o fim se unem na continuidade de nossas ensinanças; aos pés de Santiago de Rosário, o Cavaleiro valente, vencedor de todos os adversários; aos pés de Adelphirake, o jovem Iniciado do Sol, que irradia a partir de Córdoba; aos pés de Abbumi, a mulher vontade-sentimento que é recordada em La Plata; aos pés de Yo-seph de Mendoza, o Iniciado tão puro como as neves das montanhas eternas; aos pés de Nice-foro, o portador da luz do Divino Espírito, que ilumina a província de Buenos Aires; aos pés de PTR, a forte pedra angular da Grande Obra, que está em Buenos Aires.

Aqui, no santuário, afastados de todo ruído exterior, unimo-nos, os que temos um mesmo amor e um mesmo ideal, com um laço tão indissolúvel, que não seremos mais do que uma só alma e um só coração.

Unicamente assim conquistaremos o mundo para o Espírito.

SEDE ESTRANGEIROS (1948)

Segunda Ensinança

Sede almas!

Vivei no mundo como se não pertencêsseis ao mundo!

Sede estrangeiros! O idioma dos homens não é vosso idioma, nem são vossos seus gostos e suas aspirações; tampouco o são suas formas mentais.

Calai! Vossa palavra não é deste mundo. Envolvei vossa aura com o Grande Silêncio. Sede como os meteoros que, ao cruzar o céu, deixam sua luminosidade sem que ninguém saiba de onde vêm nem qual é seu destino.

Sede almas! almas simples e singelas que vivem em um mundo diferente do de hoje, que não é mais do que um abismo de movimento frenético e de destruição.

Que ninguém vos conheça; que vossa personalidade social desapareça e brilhe a luminosidade de vossa alma. Quando estiverdes com as almas, procurai não pôr entre elas e vós um véu, onde se reflita vossa posição humana, vosso nome e vossas possibilidades mundanas. Menosprezai tudo isto. Sede almas para as almas!

Não magoeis nunca com o roçar da personalidade o precioso tesouro que os seres vos brindam quando se entregam a vós; procurai que eles não saibam vossa posição nem vossos títulos nem vosso nome, porque isso pouco importa; mas dai-lhes toda a ensinança que está depositada em vossa alma e que se comunica aos seres através de um simples olhar de compreensão.

Ficai mudos no mundo. Vossas palavras não sejam mais do que para as almas a vós confiadas. Sede estrangeiros entre os homens, para que possais dar toda a luminosidade de vossa chama interior àqueles que vos esperam no caminho. Envolvei-vos com o Grande Silêncio para que vos afaste do torvelinho do mundo e vos faça aptos para estender a mão e tirar do abismo vossos Filhos, aqueles que vos pertencem. Cobri-vos com vossos mantos para que ninguém vos conheça nem saiba vosso nome; não descubrais vosso rosto diante de ninguém, para que assim se mantenha intacto o fulgor de vosso olhar unicamente para os olhos daqueles que estão destinados à missão do futuro.

Vosso nome é um novo nome, escrito no céu; vossa pátria é a do templo espiritual no seio da Assembleia dos Grandes Iniciados.

Cale vossa voz para que vos chegue a Mensagem, a Mensagem do Grande Dia que está para chegar e que os Sábios de Om Hes já estão entoando através da mística do Ired.

Ficai mudos! Sede estrangeiros! Envolvei-vos no Grande Silêncio! Permanecei com o rosto coberto pelo branco véu, ó alma de almas!

PARA O CUME (1949)

Terceira Ensinança

Almas da Mãe, Filhos da Chama de Cafh, olhai para o cume de vosso céu interior.

Ide, secreta e continuamente, para lá.

Chegou até vós o longínquo tanger do Grande Sino e haveis despertado do torpor da vida, para dar-vos conta de que nada, absolutamente nada, podíeis fazer para vossa felicidade nem para a felicidade de ninguém.

Sem que os outros percebessem, deixastes lá embaixo, sobre a grande tela do mundo, vossa silhueta para fugir livremente sem serdes notados.

Secreta, continuamente, fostes para o monte, para a vida interior.

E deixastes para os outros, para aqueles que amáveis, somente uma promessa: a promessa de voltar ricos e poderosos, de voltar com os braços cheios de rosas, com as mãos cheias de graças para curar os enfermos, consolar os aflitos, dar pão aos famintos.

Não vos detenhais, se quiserdes voltar para tão grande missão, sempre mais acima, rumo à noite do Espírito.

Almas da Mãe, vinde!

Eu conheço essa senda, eu cruzei esses vales, cheguei até o fim.

Vamos para lá, para vosso destino, rumo ao Templo do Cume.

Os mais fracos se abrigarão nas grutas até que se façam mais fortes, enquanto o tangido do Grande Sino vai chegando a eles como uma mensagem de sossego; mesmo ali, estão a grande altura.

Os mais resolutos encontrarão vales extensos, onde adquirirão o dom da experiência desapaixonada e, dali, prepararão as brancas e protetoras vestes dos seletos – aqueles que estão para empreender a ascensão – e os olharão afastar-se com os olhos estáticos de caridade.

Mas os seletos subirão pela encosta nevada, sempre mais acima, sempre além; lá onde o Grande Sino repete o estrondo da Criação.

Os guias irão na frente, pois já conhecem o caminho.

Vinde comigo, Filhos da Chama de Cafh.

Todos sejam um, os mais fracos, os mais resolutos e os seletos, sempre dispostos a infundir-se coragem, a inclinar-se sobre o caído, sempre dispostos a dar passagem e a sacrificar-se para os que queiram ir mais acima.

Olhai para o Cume de vosso céu interior.

Ide, secreta e continuamente, para cima, almas da Mãe, Filhos de Cafh.

A CASA DO AMOR (1950)

Quarta Ensino

Haveis chegado, Filhos da Chama, ao Templo da Divina Mãe, à Casa do Amor.

Permaneço estáticos diante da Santa Porta. Adorai, sonhai, amai.

Ditosos os que chegaram até este umbral; todos eles indistintamente estão destinados a entrar aí, quando for o seu tempo e a sua hora.

Ninguém entrará na Casa do Amor se pesar, o mais mínimo dos pesos, a mais.

Ninguém passará sem ser pesado.

Todo laço terá que ser rompido e todo inimigo vencido.

Os laços do homem espiritual são os vínculos de sangue, os limites de família, a ânsia de reviver a carne.

Preparai-vos, Filhos de Cafh!

Descalços vossos pés; verdadeiramente pobres de todo bem humano e terreno, já que estes bens são a sepultura do homem e a causa de sua morte interior.

Branças vossas vestes: verdadeiramente honestos de acordo com a lei divina e humana, aquela que está escrita no céu e no coração.

Coroadas vossas cabeças: verdadeiramente serenos e donos da paz mental. Os que não possam olhar tão alto, que permaneçam nas encostas, que não subam ao Monte Divino.

É prejudicial estender a mão àquele que depois não poderá continuar por seus próprios meios.

A estes dai-lhes o que amam, o que desejam: dons materiais, proteção para suas famílias, ventura e felicidade dentro da roda da vida.

O triunfo de Cafh é dar a cada um o pão segundo sua necessidade e medida.

O triunfo de Cafh é fazer os pequenos participarem dos dons da Integridade da Grande Obra; fazer os adultos participarem da Força do Poder da Grande Corrente; é fazer os perfeitos participarem da União Substancial com a Divina Mãe.

Mas os Filhos que tocaram a porta do Templo Infranqueável, a quem esta se abriu ao toque do amor, e que ali tenham penetrado, recordem: esta é a Porta Mística que não se abre duas vezes.

Ali no Templo está o Altar dos Sagrados Desposórios; ali, a alma e a Mãe se unem para a Eternidade; ali, Ela beija a boca que pronunciou os Votos Eternos; ali, Ela recebe, ininterruptamente, a oferenda de vida dos Eleitos.

Durante todos os dias de sua vida, os Filhos oferecerão holocausto de sangue, de seu próprio sangue.

Este é o Altar Interior, onde se oferece a doação secreta que ninguém conhece: o martírio da alma, o amor dos Filhos deposita ali, diariamente, as gotas de seu sangue.

E este é o destino dos Filhos de Cafh que penetraram no Templo da Divina Mãe para pronunciar seus Votos Eternos.

E isto é TUDO!

Os que se negarem à oferenda de suas vidas se transformarão no bode negro e maldito que, amaldiçoado pelas iniquidades da humanidade, não é sacrificado sobre o Altar, mas lançado ao deserto da aridez de uma vida fracassada, para que vague na escuridão das paixões e na solidão dos incompreendidos.

Filhos da Chama! Haveis chegado ao Templo da Divina Mãe, à Casa do Amor.

Cruzai o Círculo de Fogo através das potentes luzes da Grande Corrente. Ó vós, os Perfeitos!

Entrai no Templo da União Substancial; aproximai-vos do Altar da Eterna Esposa. Ide às Místicas Bodas!

Este é o presente nupcial dos Filhos fiéis e santos: sua felicidade, seu triunfo, sua vitória.

INTIMIDADE INTERIOR (1951)

Quinta Ensinança

Buscai vossa realização no mais íntimo de vosso coração.

Que vosso pensamento sempre esteja ali, em contínua oração: murmurem vossos lábios o nome da Divina Mãe até que, feito vosso alimento vivo, penetre em vós, repetindo misticamente o Nome Santo dentro das próprias paredes do coração.

O mundo não vos pertence, apenas vossa morada interior. Sois ricos em bens sagrados que vos ajudam e estimulam, ininterruptamente, para a intimidade mística.

Tendes vossos Votos que são a Porta Sagrada que não deixa a paixão do desejo infiltrar-se na alma.

Tendes vosso Raio de Estabilidade, que é o puro campo magnético espiritual dentro do qual vos podeis mover sem que vos ate o peso da cidade.

Tendes vosso Regulamento que vos protege do equívoco e do mundo todo.

Tendes, sobretudo, vossos Superiores e Guias, homens essencialmente virtuosos, sempre dispostos a vos dar os tesouros da Ensinança e de suas experiências.

Aproveitai todos estes meios que vos foram dados gratuitamente para que vos seja mais fácil o exercício da contínua prática da Vida Interior.

Muitos caminhos levam aos pés da Mãe Divina, mas a Ascética Mística é, nestes dias terríveis, o único meio seguro.

Buscai vossa realização no mais íntimo de vosso coração.

Que vosso pensamento, fugindo dos torvelinhos exteriores, esteja ali em contínua oração.

Se vos afastais de vossa Intimidade Interior, logo a seguir correis o perigo de ser enganchados pelas grandes cadeias da materialidade corrupta do mundo.

Se saís fora de vós mesmos, perdeis vossa liberdade individual, correndo o grave perigo de vos transformardes nos homens postes que marcam as vias da escravidão coletiva.

Se existem grandes homens no mundo, nos dias de hoje, não lhes resta outro remédio do que confessar sua impotência frente à destruição moral das massas organizadas e fugir, incompreendidos, para o silêncio de sua intimidade.

Sois, por vossa vida de oração interior, almas livres para amar e para pensar, e fora correis o perigo de ser feitos escravos das ideias unilaterais que governam o mundo, sem deixar viver nem a mente nem o coração.

Em vossa intimidade, sois os construtores ideais da Grande obra sobre a Terra e, fora, correis o perigo de ser os destruidores do Templo vivo do Espírito.

Sois, por morar em vosso coração, a força potencial e virginal das almas do futuro e fora correis o perigo de gerar os filhos maléficis das Sombras.

Sois os Amadores Eternos da Mãe e fora correis o perigo de perdê-la para sempre.

Muitos caminhos levam aos pés da Divina Mãe, mas a Ascética Mística é, nestes terríveis dias, o único meio seguro.

Seja vosso Coração a vossa meta e a vossa morada.

Murmurem vossos lábios o nome da Divina Mãe até que, feito vosso alimento vivo, penetre em vós, repetindo misticamente o Nome Santo dentro das próprias paredes do coração.

Aprendereis assim a amá-la cada vez mais; vós a adorareis continuamente. Vossa mente não poderá afastá-la de si, vossos sentimentos se negarão a deixá-la, não podereis sair fora de vossa intimidade.

O mundo será nada para vós, porque ele não vos pertence.

Na oração continuada, na Vida Interior, em conhecer a Morada do Coração, está vossa realização.

O CORAÇÃO CELESTE (1952)

Sexta Ensinança

No céu interior do Coração da Mãe, brilham os Sóis de Ouro, brilham as Estrelas Celestes.

Assentai vossa morada nesse Doce, Celeste Coração; seja esse céu vossa pátria.

Permaneçei ali em espírito de fé. Não com o espírito da fé adquirida pelo hábito e a dedução, mas em Espírito de fé de Amor.

Só aquele que sabe amar de verdade; só ele pode converter em realidade objetiva o Mistério Interior.

Porque o poder da fé de amor é fazer real o irreal, fazer possível o impossível.

No Céu Interior do Coração da Mãe brilham os Sóis de Ouro, brilham as Estrelas Celestes.

Assentai vossa morada nesse Doce, Celeste Coração.

Permaneçei ali em Espírito de Silêncio.

Bom é o Silêncio que torna as almas agradáveis, apaga com sua discrição as faltas e as manchas da natureza humana, suaviza as asperezas dos destinos adversos e, sobretudo, faz íntimos a amizade e o amor.

O silêncio é a única Voz da Alma, dada aos Filhos como dom de Amor.

Que todos cheguem aqui: ao Céu Interior da Mãe onde brilham os Sóis de Ouro e as Estrelas Celestes.

A alma infiel nunca saberá o que poderia ter encontrado no final do Caminho, assim como os homens que tomam e deixam descumprido um anseio nunca saberão se eles tinham a possibilidade de cumpri-lo, e sempre lhes resta na alma a amargura do fracasso.

Que todos os Filhos cheguem até aqui; pois chegar ao cumprimento do que se começou é o único bem desejável, é a única coroa da fidelidade.

Assentai vossa Morada Interior sobre o Espírito de Obediência.

Somente aquele que cruza a ponte da razão chega ao Coração da Mãe.

Somente aquele que entrega sua vontade humana por Amor pode brilhar entre os Sóis de Ouro e as Estrelas Celestes; somente aquele que se lança ao vazio da Consciência Eterna é digno de lá permanecer.

Unicamente o Espírito de Obediência perfeitamente cumprido dará à alma o tesouro da Divina Renúncia, da Grande Realização.

Ele dará à alma aquela sobre-humana loucura de amor que rompe todo laço carnal, desfaz toda união terrena, quebra todo compromisso humano: porque a renúncia é fruto de um encanto incontido de Amor.

No Céu Interior do Coração da Mãe brilham os Sóis de Ouro, brilham as Estrelas Celestes.

Assentai vossa morada nesse Doce, Celeste Coração. Seja esse céu vosso Céu de Amor.

OS TESOUROS DA DIVINA MÃE (1953)

Sétima Ensino

Dou-te, Filho meu, os tesouros de meu Coração: reparte-os.

Toma minha experiência Eterna, feita através da construção e destruição dos universos, para te demonstrar a profundidade incomensurável da Eternidade, sempre presente, nunca criada, nunca destruída.

Ela fará com que abras os olhos sobre o mundo, olhando as mudanças e as voltas do tempo como a criança olha a passagem das aves no céu.

E enquanto repetes uma e quarenta e nove vezes o Nome Inefável, o que foi voltará a ser e o que é já terá deixado de existir.

Fixos teus olhos ali, repetindo teus lábios o Nome Santo, fluindo tuas forças pelos quarenta e nove elos, serás Imortal.

Por isso, ao tomar-te em meus braços, coloquei em teu pescoço a Mística Corrente.

Toma minha força e meu poder; fecha com tuas mãos fortes as fauces do leão.

Vence e torna a vencer. Tua força é minha força e minha única força é dar-me a ti.

Quando tiveres aprendido que as correntes vitais que saem de ti percorrem o universo e voltam a ti, trazendo-te a dádiva da Eternidade percorrida, serás invencível e tua espada já não se quebrará nunca e não haverá quem possa contra ela.

Toma, enfim, meu Amor, todo meu Amor.

Ser sábio é alcançar a liberação; ser bom é contribuir para a salvação do mundo; ser puro é igualar-se às Hostes Angelicais; mas saber amar é identificar-se com a própria Eternidade.

Não desprezes nem mesmo o mais imperfeito amor que leva consigo a impressão do Amor Divino.

Guarda teu amor zelosamente como guardas o brilhante sob tua coroa de ouro.

Por oito etapas chegaste até a equiparação da vida e da morte, já que teu amor renuncia à vida e vence a morte.

Toma, Filho meu, todos os meus Tesouros: o Nome Inefável, a Espada Invencível, a Pedra Preciosa, a Árvore da Vida e a Água da Fonte de meu próprio Coração.

Tudo eu te dou, porque sei que desviaste para fora tuas forças que já brotam de teu interior, para dar e dar mais. Porque Sossego, Força e Amor são a salvação do mundo.

Toma, Filho meu, os Tesouros de meu Coração e reparte-os.

ILUMINAÇÃO (1954)

Oitava Ensinança

Guardem os Filhos da Divina Mãe a herança espiritual que Ela lhes entregou.

Não há bem maior sobre a Terra do que possuir um Dom sobrenatural, uma Mensagem Divina para o coração.

E iluminem todos os pensamentos, todas as palavras, todos os atos da vida com esta luz sobrenatural que lhes foi dada.

As vidas dos homens estão perdidas nas areias do tempo, mas a vida mais humilde e pequena está escrita no céu e permanece para a eternidade, se foi iluminada por uma força sobrenatural.

Esta é a principal missão de Cafh nas almas; dar-lhes o sentido do sobrenatural, do Divino, do Eterno.

Iluminai a noite do mundo, ó Filhos do Fogo! Para isso não tendes mais do que vossa centelha divina, aquela que a Mãe vos entregou no dia de vossa oferenda.

Ela é tão tênue, tão diminuta, tão inadvertida, que por sua pequenez pode incendiar todo o Universo.

Iluminai constantemente as almas com vossa chama sobrenatural.

Muitas almas reviveram sob vossa proteção, mas a tarefa somente começou.

Muitas almas da América de muito longe esperam, ansiosas e confiantes, a Mensagem dos Filhos de Cafh.

Não façais nunca de vossa missão algo humano e comum, mas todo o humano e comum seja transformado pelos Filhos com um toque sublime e divino.

Não esqueçais, não esqueçais que guardais um tesouro divino, uma centelha sobrenatural na alma e que somente isso é o que deveis dar às almas e é o que elas esperam da Mensagem de Cafh.

CULTIVAI AS ALMAS (1955)

Nona Ensino

Abri as portas de vosso coração a todas as almas, Filhos de Cafh.

O amor, ímã potente das almas, atraí-las-á.

Cultivai com vosso amor as almas jovens; que nem uma só se perca, que nem uma só se desvie; ofereçai todo vosso sangue por elas se necessário, guiai-as pela senda da fé, da beleza, da alegria de viver.

Cultivai com vosso amor as almas daqueles que vos foram confiados.

Não seja separada a vida espiritual da vida humana, mas fazei com que seja uma única expressão da Divindade.

Que cada lar seja uma Távola, que cada Távola seja um lar!

Cultivai com vosso amor todas as obras dos Filhos: suas esperanças, seus anseios, seus trabalhos, suas possibilidades.

Toda experiência vale a pena ser vivida se se termina o que se começa.

Das menores e mais insignificantes coisas pode-se tirar o fruto mais perfeito e divino.

Cultivai com vosso amor almas escolhidas.

Afastai delas o perigo, as dificuldades, os obstáculos, para que possam chegar à consumação de seu desejo divino.

O fim supremo de Cafh é levar as almas ao cume da perfeição e as almas escolhidas são uma prenda, uma imagem, uma certeza de que o fim perfeito pode ser alcançado ainda nesta vida.

Abri as portas de vosso coração a todas as almas, Filhos de Cafh! e abri ainda as portas de vosso coração às almas que estão por vir a ser.

Um grande número de seres e de Iniciados está para vir sobre a Terra, acompanhando o Divino Redentor.

Eles precisam de pais e de mães espirituais, que ajudem seu descenso à Terra com sua oração e castidade.

Eles precisam ainda de pais e de mães que lhes deem um corpo adequado para cumprir sua missão sobre a Terra, sua grande Missão de Amor.

Se necessário, dai vossa vida e vosso sangue para as almas.

Porque somente o amor que se dá, que não pede para si mesmo, que se sacrifica e se entrega ao sofrimento voluntário, pode redimir o mundo e salvar todas as almas!

OBRAS DE AMOR (1956)

Décima Ensinança

O amor da Divina Mãe há de mover todos os atos dos Filhos de Cafh.

Com esse único sentir, eles hão de renovar toda a sua vida.

E esta tarefa divina de amor deve começar no pensamento.

A raiz do que determina os atos deve ser conhecida e orientada. Todos os pensamentos comuns devem ser substituídos por pensamentos emanantes, expansivos.

Se a alma se determina pelo amor, tudo está sujeito ao amor e o amor que se dá aos seres não é um esforço que se dá como algo desvinculado da própria alma, senão que é o amor em si. O amor que se translada, que se reparte, que se limita, que vai e que vem, que é algo, algo fora do próprio amor, não é amor.

O amor é um ato em si que se expande de si e se contrai em si: é o amor mesmo: é o amor da Divina Mãe.

Penso no amor, atuo no amor, vivo no amor da Divina Mãe.

O amor, como expressão do pensamento vivo, apaga as diferenças, anula os preconceitos, desata os nós de diferenciação.

O amor – fonte do pensamento – vê todas as almas que devem ser amadas como se elas fossem ele mesmo.

Não há problema de amor de um para outro, mas problema de amor em si. É o Amor da Divina Mãe. Então o ato de amor se transforma em um ato de amor em si, em um ato de Amor puro.

As diferenciações dos seres, que lhes trazem tantas dores e sofrimentos, não são mais do que abusos de amor; querer ajudar a outro, querer aliviar os males, querer resolver os conflitos, querer salvar o que está perdido; tudo é vão.

O amor que se translada, que diferencia amado e amante, é vão; é outra fonte de dor e de penas infinitas.

O amor da Divina Mãe é o único amor que apaga todas as penas, todas as dores, todas as amarguras, porque é o amor em si.

Ele é a expansão da pena da alma, do problema da alma, da separatividade da alma.

O amor da Divina Mãe não é dois, não é chegar e terminar, não é amar e ser amado, não é sofrer e gozar pela dor e pelo prazer alheio, não é ir e vir, nem é começar e terminar: o amor da Divina Mãe é sempre o amor, é o amor em si.

Se eu amo a outro, amo a mim mesmo; se sofro por outro, sofro por mim mesmo; seu amor e sua dor são os meus, pois não há dois amores.

Meu amor não há de resolver por amor o mal de ninguém, mas meu próprio mal.

O amor da Divina Mãe é o ponto de solução de todos os problemas, de todos os males.

Amo e me amam e este amor dá vida a outra força de amor que quer viver e sobrepor-se aos dois amores que a geraram.

O amor da Divina Mãe ama simplesmente, dá-se aos outros em si; a intensidade de amor que se expande não vai para outro, mas se revela simplesmente.

Um amor pequeno sou eu, que se expande e vai reconhecendo-se em sua expansão; eu sou a outra alma, eu sou as outras almas, eu sou o céu de almas, eu sou todas as almas.

O amor não vem a mim nem eu vou ao amor.

Todo o amor das almas é meu amor e elas todas estão em mim.

A menor dor de todo ser vivente é minha dor e toda pena e separatividade do universo é minha amargura e solidão.

Eu sou o amor, o amor sou eu.

Somente este é o amor da Divina Mãe.

O amor da Divina Mãe há de mover todos os atos dos Filhos.

Há de surgir do pensamento como um reconhecimento de expansão de todas as almas na alma do Filho e há de expandir-se como um sentir único, completo, absoluto, simples, sem dualidade, sem compostos, sem princípio e sem fim.

O amor da Divina Mãe é o Filho e o Filho é o amor da Divina Mãe.

A MENSAGEM DA RENÚNCIA (1957)

Décima Primeira Ensinança

Filhos de Cafh: olhai para o vale do mundo onde as almas clamam por sua salvação e recebem, como resposta, raios de luz obscurecidos, rugidos dos abismos profanados, vozes proféticas de destruição ou vozes de esperança dadas por intermediários!

Filhos da Divina Mãe, por que não desceis entre os homens para ensinar-lhes vossa experiência de Renúncia?

Levai, Filhos da Chama, vossa Mensagem viva às almas, vossa Mensagem de Renúncia. Somente desterrando do coração dos homens o credo de Posse, eles poderão ressuscitar e viver.

Levai vossa Mensagem de Renúncia às almas: como mística, como credo, como ciência, como técnica, como moral, como suprema sabedoria.

Levem os Filhos Patrocinados sua Mensagem de Renúncia de gostos.

Levem os Filhos Solitários sua Mensagem de Renúncia de bens.

Levem os Filhos Ordenados sua Mensagem de Renúncia de vida.

A Renúncia é a Lei do mundo futuro e vós, Filhos da Divina Mãe, estais entre os precursores que vivem esta Lei que será o modo de viver dos homens que virão.

Serão tão consequentes com sua Missão os Filhos de Renúncia que impeçam a iminente destruição que precederá a era de Sakib?

Levai, Filhos da Divina Mãe, vossa Mensagem de Renúncia às almas, emanando de todo vosso Ser esta Renúncia feita luz, compreensão e vida em vós.

Avistai com olhos de águia este mundo futuro, sede arautos e experimento desta nova era que virá.

Filhos de Cafh, através de vossa Renúncia, elucidai claramente os valores atuais que estão por caducar: que vos seja concedido, como dom clarividente de experiência, vislumbrar e preparar esse mundo onde os sábios e os santos serão sacerdotes, legisladores e guias da humanidade; onde os que moderam e distribuem as correntes econômicas dos povos serão considerados governantes dos mesmos; onde os produtores serão os benfeitores da humanidade, onde desaparecerão os intermediários entre Deus e o homem, entre o professor e o aluno, entre o produtor e o necessitado.

Levai vossa Mensagem de Renúncia a todos os setores humanos, a todas as almas, indistintamente; não vos fazendo intermediários, mas unificando-vos com todos eles, com todos os seus problemas, com todas as suas ânsias e angústias.

Sede estudantes entre os estudantes, operários entre os operários, deserdados entre os deserdados, capazes entre os capazes. A Renúncia fará com que todos vejam que só a ânsia de posse, como imagem mental e estado emotivo, é o que separa os homens em setores e castas.

Ensinai que a Renúncia é vida.

Porque ser submetido à dor e à morte que é a Lei de Renúncia conseqüente, quando a Renúncia, ao tirar a posse da vida, dá a participação permanente da mesma?

Filhos de Cafh: levai vossa Mensagem de Renúncia às almas, participando das ideias novas e das diversas filosofias sociais para captar o que há de bom e verdadeiro em cada uma delas; participando da nova Religião do futuro que hoje fermenta em todos os movimentos espirituais do mundo; ensinai-lhes que todos são Filhos de uma mesma Luz.

Filhos da Chama: levai vossa Mensagem de Renúncia a todos os homens indistintamente, ensinai-lhes que o bem dos povos não é o resultado de guerras e de revoluções, mas da capacidade expansiva, fruto do sacrifício, do trabalho, das migrações e da renúncia ao supérfluo.

Levai vossa Mensagem de Renúncia: vivendo a vida de todos e participando das ideias de todos. O primeiro passo para ensinar a Renúncia é despojar-se de si mesmo, dos próprios gostos, dos próprios bens, da própria vida!

Guiar as almas rumo a esse novo mundo sem travas; é premente a necessidade, esta é a hora.

Filhos da Divina Mãe, Filhos de Cafh, levai ao mundo angustiado e expectante vossa Mensagem de Renúncia!

ESPÍRITO DE SIMPLICIDADE (1958)

Décima Segunda Ensinança

Mantende-vos, Filhos de Cafh, em espírito de simplicidade!

Deixai pelo caminho as cargas da experiência e somente saturai vosso interior com a essência do realizado.

Deixai as ensinanças pela Ensinança; deixai as obras pela Obra; os sentimentos pelo Sentimento, as ideias pela Ideia.

A Ideia Única está no simples! No simples estão a renúncia e a conquista do Reino da Beatitude.

Mantende-vos, Filhos, em espírito de simplicidade.

A mente, Filho, é instrumento de tua liberação, não tua liberação. Põe-se a tuas ordens e cumpre admiravelmente sua tarefa, mas para aproveitar-se em seguida de teu ser e submetê-lo; quanto mais ideias e formas mentais gerares, tantos mais fatores irás criando que quererão governar-te e tanto mais árdua será a luta para vencê-los.

Cultiva uma só ideia, uma Ideia Única; que todos os pensamentos estejam dirigidos a ela e por ela.

Tem uma única força para realizar teu destino e uma única força para restituí-la ao oceano dos aspectos criadores.

Renuncia à mente usando a mente e abandona-a em seguida para entrar no Reino da Beatitude.

Mantende-vos, Filhos, em espírito de simplicidade!

Somente a renúncia a tudo o que o Filho acredita ser real e, no entanto, é transitório, torná-lo-á instrumento para participar, por participação, no ordenamento próximo da humanidade.

Mas que essa renúncia seja de todas as ações consideradas vitais, pelo cumprimento da única ação, corroborada por todas as ações necessárias ao cumprimento desta única ação.

Um só ato, um só esforço continuado, basta para alcançar a posse da soma total da força criadora, e só quem a possui pode renunciar a ela e penetrar no Reino da Beatitude.

Mantende-vos, Filhos, em espírito de simplicidade!

O Filho há de renunciar às ensinanças pela Ensinança.

Muito ler, muito estudar, muito raciocinar, leva às investigações com resultados estruturais e descobertas surpreendentes dos componentes das coisas, com perigo, no entanto, de desumanizar-se.

O renunciar ao saber pelo saber em si, o renunciar às ensinanças pela Ensinança, não leva a nenhuma conquista, nem a nenhuma descoberta, mas identifica o ser com a própria Ensinança.

O fim do Filho é a permanência na Renúncia, mantida pela Ideia Única, pela ação como ato puro, pela Mensagem de Renúncia que deve transmitir à humanidade: Mensagem de Renúncia como Ired, como Ser e não Ser, como permanência na Eternidade, no Reino da Beatitude.

Mantende-vos, sobretudo, Filhos de Cafh, em espírito de simplicidade!

O CAMINHO DA RENÚNCIA (1959)

Décima Terceira Ensinança

Filhos de Cafh, o Caminho da Renúncia é vosso Caminho.

Fazei de vossa presença dentro do Raio de Estabilidade a Presença Viva do sobrenatural sobre a Terra.

Vós sois o ponto magnético humano que há de servir de ponto de expansão para dar às almas um novo contato com a vida redimida.

Que vossa renúncia de mobilidade se expanda sobre toda a Terra e todas as almas como onda de amor e de renovação.

Filhos de Cafh, o Caminho da Renúncia é vosso Caminho, é o Caminho de vossa Presença, de vossa Participação, de vossa Responsabilidade permanente!

Cale vossa alma na realização do mistério interior de amor para que vosso Silêncio se transforme no vazio perfeito.

No Silêncio absoluto e na permanência do vazio perfeito surgirá a nova palavra salvadora que será transmitida às almas.

No Silêncio absoluto realizareis todos os caminhos, chegareis a todas as metas e vossa alma aprenderá a verdade única da participação, da salvação, da expansão.

Somente aquele que participa no silêncio faz de sua vida humana uma vida divina e é um laço de amor entre o céu e a Terra.

Filhos de Cafh, permanecei em atitude expectante de submissão e de amor diante de Mim que sou Vossa Imagem.

Submissão a Minha Voz, dependentes de Meu Amor, semelhantes a Minha Divindade: essa é a fidelidade das fidelidades e isso é liberar-se para liberar.

Porque, Filhos, o segredo do amor perfeito, da fidelidade crescente, é purificar-se para purificar, iluminar-se para iluminar, oferecer-se para Ser.

Filhos de Cafh, o Caminho da Renúncia é vosso Caminho, vossa mística, vossa verdade.

Dando recebereis, perdendo encontrareis, oferecendo vivereis.

A renúncia é fonte de vida e de felicidade e sua realização é a única fonte de salvação do mundo.

Filhos de Cafh, renunciiai a vossa vontade e transformai vossa alma em um lago de beatitude.

Aquele que dá sua vontade à obediência desfaz-se de todas as cargas mentais para não ter mais do que um só ponto, uma só ideia, uma só finalidade. Sua vida humana se transformou numa vida divina; a reversibilidade de valores lhe outorgou poder de eternidade.

Filhos de Cafh, o Caminho da Renúncia é vosso Caminho; é o Caminho que deveis mostrar às almas.

Pela Renúncia colaborareis na fundação de uma Sociedade Universal sobre a Terra e na formação de novos tipos de Famílias Consagradas e integradas por Filhos.

Pela Renúncia serão consagrados sacerdotes de Meu Divino Amor sobre a Terra.

Filhos de Cafh, vossas renúncias constituem a Integridade da Grande Obra; o Caminho da Renúncia é o Caminho que descreve a Grande Corrente no Universo; a Renúncia é a União Substancial.

Filhos de Cafh, sede a Renúncia!

Renunciiai aos livros pela Ensinança do Regulamento; renunciiai às sensações pela Mística do Amor, renunciiai aos afãs pelo trabalho de vossas mãos, renunciiai aos conhecimentos pela Iniciação. Uma única palavra dá a chave do segredo do Universo.

Filhos de Cafh, o Caminho da Renúncia é vosso Caminho.

Deixai o ontem e o amanhã e vivei dando; só dar é viver. Tudo o mais é passado e morte.

Formai um só corpo dentro de Cafh; um corpo místico que possa ser imagem de todas as almas; que as almas todas possam caber nele, espelhar-se nele, ser ele.

A Renúncia é Presença no Raio de Estabilidade; nas famílias, fundando Famílias Consagradas; na sociedade universal, fundando Comunidades de Ordenados.

A Renúncia é participação divina nos sofrimentos da humanidade pelo cumprimento dos votos emitidos.

A Renúncia é reversibilidade de valores, de todos os valores, no Valor único da oferenda, da entrega, do holocausto.

Filhos de Cafh, a Renúncia é vosso Caminho.

Por ela vossa vida humana se faz sobrenatural e os Mestres que vos dirigem, da Terra e do céu, unem-se e se fazem um só com vossa alma, porque a Renúncia é a meta da Incomensurável Beatitude.

Ali onde eu permaneço eternamente e sou a testemunha simples de vossa alma.

O TESOURO DA ENSINANÇA (1960)

Décima Quarta Ensinança.

Filhos da Divina Mãe, fazei tesouro de vossa Ensinança!

Deixai os estudos inúteis e as leituras fáceis para escutar e aprender somente a Ensinança que flui eternamente e chega até os Filhos de Cafh.

A Renúncia aos estudos pelo estudo, às leituras pela leitura dará aos Filhos o Saber.

Deixem os Filhos os estudos que tentam apreender com a mente os mistérios divinos.

Somente através do Silêncio pode a alma estar em contato com a Consciência Cósmica; somente pela Ascética Mística do Coração podem eles chegar a se identificar com a Divina Mãe; somente pela Renúncia pode a alma individual sentir-se parte da Alma do Universo.

Renunciem os Filhos ao prazer intelectual dos estudos teológicos e filosóficos para escutar somente a Ensinança. Ela se transforma em mãos do Filho em uma Teologia, em uma Filosofia Espiritual, Integral, viva, livre de especulações empíricas e estreitamente ligada a todos os problemas do devenir humano.

Deixem os Filhos os estudos programados, deficientes, adjetivados. Vossas mentes são novas mentes, vossa capacidade é uma nova capacidade e vossas possibilidades intelectuais se multiplicaram. Os velhos métodos caducaram, já não são eficientes. Estudar para aprender uma coisa determinada, para ser capacitado, para ter um título habilitante, são traçados de começar e terminar, bons para ontem; inúteis hoje. Deixai os estudos pela Ensinança, pelo estudo que é parte da própria mente do Filho, aquele que tem um ritmo ininterrupto, que é parte da própria mente humana, que não se detém nunca, que desloca rapidamente todo estudo inútil, toda repetição desnecessária, toda teoria não atualizada. Aqueles que não abandonaram os estudos inúteis pelos estudos efetivos passarão a formar parte do grupo dos vencidos e não poderão continuar ao compasso dos jovens sábios.

Filhos da Divina Mãe, fazei tesouro de vossa Ensinança!

A Ensinança dará ao Filho a Capacidade permanente do Saber. Ele não pode se conformar com o que foi dito, com o que é sabido como regra fixa e que tem que adquirir através de um método de estudo antiquado, que lhe causa uma enorme perda de tempo e o acúmulo de conhecimentos adicionais, repetidos e super detalhados. O estudo há de ser um dom permanente da mente do Filho, uma capacidade mental de captação que distinguirá com facilidade o estudo útil do não útil, que se aplicará aos estudos escolhidos de um modo claro, rápido e de resultados definitivos. Assim as teorias serão experimentadas sem perda de tempo, as leis universais serão demonstradas pelas ciências puras e os conhecimentos aplicados por estruturas técnicas em cadeia.

Supõe-se que, no futuro, serão eliminados da vida do homem o tempo de espera, os anos de estudo, o crescimento dos estados anímicos correlativos, a rápida palingenesia da reação das ações secundárias.

O Ser há de conseguir pela Ensinança um novo estado de vida, superior, egoente, espiritual. Para se desenvolver neste campo magnético mais amplo, há de automatizar seus estados emotivos correntes, seus conhecimentos racionais mais comuns, para que a mente tenha um campo mais amplo dedicado ao estudo e ao desenvolvimento dos problemas superiores mais em contato com o Cosmo.

O Filho de Cafh há de estar na vanguarda destes insuspeitados acontecimentos.

Filhos da Divina Mãe, fazei tesouro de vossa Ensinança!

Deixai as leituras fáceis, pedras de fantasia, pela leitura dos livros necessários. São livros úteis os proféticos ou os científicos; todos os outros se disfarçam com um destes dois valores para alcançar um fim ideológico determinado ou um fim comercial. Saber distinguir e localizar com um olhar certo e sem perda de tempo o livro entre os livros é um bem que só a Ensinança concede.

Filhos de Cafh, escutai a Ensinança que flui eternamente!

O Filho não pode deixar de perceber a Ensinança: deter-se seria perecer.

O Filho percebe a Ensinança no mais íntimo de seu coração, na clausura de sua alma consagrada. Isso é saber supremo que não lhe permite perder elasticidade, juventude, capacidade de aprender mais e sempre melhor.

Pela Ensinança seja concedido aos Filhos o poder de ensinar, de escrever, de multiplicar-se: a partir do seu Raio ensinarão escrevendo na imprensa mundial, refletirão seus conceitos sobre todas as telas cinematográficas, multiplicar-se-ão da mesma forma como Mensageiros da Ensinança em todos os aparelhos de televisão.

Dali, a Ensinança adquirirá um campo de profundidade ilimitado, não dimensional; sua capacidade se projetará sobre obras sistemáticas gigantescas.

Filhos da Divina Mãe, fazei tesouro de vossa Ensinança!

Deixai os estudos inúteis e as leituras fáceis para escutar e aprender somente a Ensinança.

A VERDADE ESPIRITUAL (1961)

Décima Quinta Ensinança

Filhos de Cafh! A Vida Espiritual é a verdade; fazei da vida espiritual uma verdade.

Os signos são signos; a tradição é tradição; os empirismos são empirismos; as possibilidades são possibilidades; mas só um conhecimento essencial, determinado, formal e evidente é uma verdade.

Filhos de Cafh: fazei de vossa Vida Espiritual uma verdade! Fazei dos postulados espirituais algo verdadeiro, algo vivo, algo evidente!

Diferenciem os Filhos, antes de tudo, os conhecimentos divinos dos conhecimentos metafísicos.

Os conhecimentos divinos são resultado da iluminação intuitiva, da exaltação mística, da sublimação extática; são também resultado da especulação intelectual, do estudo dos textos e das tradições; mas sempre, ao partir o estudo ou a sublimação de um conhecimento possível ou contingente, de uma verdade suposta, nunca é uma verdade evidente. Não há verdade evidente sem

conhecimento essencial do assunto. A única verdade evidente do divino é o silêncio insondável, o desconhecido, o mistério.

Os conhecimentos metafísicos são possíveis ou evidentes. Que os Filhos de Cafh proclamem, sobretudo, os conhecimentos metafísicos evidenciados ou em vias de sê-lo. O conhecimento que mais se arraiga nas almas novas é sempre o concreto evidente que se inclina para o ato determinante pela prova experimental. Seja sempre esta a característica da Ensinança de Cafh; um conhecimento há de ser formado e demonstrado e uma infinidade de conhecimentos metafísicos estão em condições de ser evidenciados.

Filhos de Cafh, fazei da Vida Espiritual uma verdade.

Muitos sistemas animistas, certamente com muito boa intenção e vontade, misturam as ensinanças sobrenaturais com as divinas, confundindo as almas ansiosas por distinguir o possível do verdadeiro ou apresentam especulações intelectuais ou concepções teológicas como verdades evidentes, cegando momentaneamente as almas para depois deixá-las na dúvida e no desengano.

Outros apresentam fenômenos físicos ou psíquicos como sobrenaturais e são prontamente refutados pela psicologia profunda ou pela bioquímica cerebral, que modifica os transtornos psicomentais com medicamentos apropriados.

Tudo isto afasta as almas da busca da verdade e as retarda na Senda de sua Liberação Interior.

Filhos de Cafh, a Vida Espiritual é a Verdade!

Dai, sobretudo, às almas a Doutrina com uma Ensinança clara, precisa, demonstrável.

Que a Ensinança seja clara, essencial, eliminando o papelório, as demasiadas metáforas e a cultura dispersa. Ante o volume do saber humano, metafísico e espiritual, e que nenhum indivíduo pode possuir por si só, organizai um sistema de informação breve, conciso, automático, que os ensinantes de Cafh irão elaborando até que possa ser suplantado por cérebros eletrônicos científicos.

Que a Ensinança seja precisa, com uma linguagem apropriada e termos já consagrados e aplicados. A linguagem é a alma dos fatos e as palavras não devem ser confusas nem estar mal aplicadas. É necessário distinguir bem os estados físicos dos sobrenaturais e estes dos espirituais.

Cada estado ou conceito deve ter sua palavra definitiva e, se não for conhecida, deve-se criá-la; é necessária uma nova linguagem doutrinária, uma verdadeira filosofia da palavra.

Que a Ensinança seja demonstrável; tudo o que ensinai às almas deve ser evidenciado ou deve ser exposto a título de informação ou de possibilidade. Somente a verdade chega às almas ou a possível verdade, quando se apresenta como tal.

Ensinai que a cultura espiritual não dispensa o homem da cultura geral, já que forma parte da mesma. Claro, a cultura bem cimentada e formadora de homens, e não a profissionalista.

Filhos de Cafh, daí a verdade!

Com a verdade, as correntes psicossomáticas, psicomentais e espirituais do Filho serão transformadas e os diversos estados de consciência serão superados e sublimados, aproximando a alma do mistério divino.

Filhos de Cafh, dai a verdade!

Nem desdenheis de dar às almas as ciências sociais, já que a Mensagem de Renúncia é a ciência social por excelência e é a única corrente espiritual que pode dar corpo místico às novas correntes da humanidade.

E, sobretudo, a Renúncia é a lei misteriosa que introduz a alma nos mistérios divinos.

Filhos de Cafh, a Vida Espiritual é a Verdade!

A EXPANSÃO (1962)

Décima Sexta Ensinança

Filhos da Divina Mãe, fazei com que Cafh se expanda por toda a Terra!

Todas as almas estão aptas e prontas e esperam ansiosamente a hora, sem admitir já demoras.

Filhos da Divina Mãe, expandi Cafh fixando em vosso interior a Mensagem da Renúncia!

Praticai sem interrupção os exercícios ascéticos que vos foram indicados desde vossa adesão a Cafh, mas só de um modo mecânico, técnico. Todos os exercícios ascéticos, mesmo a meditação, como vos foram corretamente ensinados, deverão ser, sobretudo, exercícios musculares, fonéticos, sugestivos, cerebrospinais. Os exercícios ascéticos que, desde sua iniciação aguçam os sentidos, aclaram a mente, fortalecem a vontade, acentuam a sensibilidade, dão domínio sobre o corpo físico ou o pensamento, devem ser descartados. Se bem que seja impossível ao principiante o aprendizado sem aspirar a quaisquer resultados, estes deverão ser somente como classificações escolares superadas pelo resultado da experiência. Alguns místicos deixam a execução do exercício ascético sem resultado para mais tarde, mas depois é impossível que a alma despreze o que já estabeleceu como um resultado permanente.

Os exercícios ascéticos sem resultado introduzem a alma por pura mística e livremente em seu interior, esvaziando-a de tudo, espelhando a Mensagem da Renúncia sem travas, unicamente comunicando-se por poder de similitude interior com todas as almas adequadas.

E este é o começo da expansão de Cafh.

Filhos da Divina Mãe, expandi Cafh tomando consciência da Mensagem da Renúncia!

Tomai posse profunda de vós mesmos. Não pode estabelecer contato com as almas nem penetrar em seu interior aquele que não se conhece a si mesmo, aquele que não toma consciência de si. É necessário resolver as mais simples perguntas: Quem sou eu na realidade? O que verdadeiramente sinto e não o que creio sentir? O sentir escapa e se esconde das mãos do ser e, sem saber o que em realidade se sente, não há consciência de si, apenas consciência-reação. O Filho, que explora seu interior e o controla constantemente, toma posse de sua consciência profunda e do sentir da Mensagem da Renúncia.

Tomar consciência de si, sentir o sentir da Mensagem da Renúncia é provocar nas almas uma reação em cadeia do mesmo claro sentir, é expandir Cafh.

Filhos da Divina Mãe, expandi Cafh dando às almas definições claras e evidentes da expressão sobrenatural da Mensagem da Renúncia!

A fé religiosa, as experiências metafísicas, as realizações individuais foram sempre os elementos que puseram os homens frente às possibilidades desconhecidas, mas agora a fé religiosa e as experiências individuais querem ser suplantadas por muitos pela fé simples e pela experiência científica. É urgente permitir às almas que revisem, sem escrúpulos, suas crenças e dogmas para que a fé e a experiência possam alcançar uma amplitude imprevisível.

Que os Filhos exponham a Mensagem da Renúncia dando-lhe todo o seu alcance sobrenatural, mas não além do evidenciado, para que as almas saiam do círculo fechado dos esquemas mentais, sabendo o que podem e o que não podem, o que se pôde elucidar e o que fica no mistério. É necessário que as almas saibam quais são suas verdadeiras possibilidades interiores e como manejar suas potências anímicas; que distingam quais são as conquistas metafísicas que se podem sustentar frente à análise, quais são as experiências individuais possíveis e quais as hipóteses que estão em vias de ser evidenciadas. Ensinem às almas que não devem envergonhar-se do que não conhecem nem disfarçá-lo ignominiosamente, mas que o desconhecido é sempre Deus mesmo.

A clareza e a honestidade nas definições é a Mensagem da Renúncia feita verbo nas almas.

Filhos da Divina Mãe, expandi Cafh estando em contato e presença com as almas!

Estai com as almas permanente, íntima e desapaixonadamente. As almas estão sedentas da Mensagem da Renúncia e da companhia da alma que a proclama com sua vida. Já não se ganham as almas nem com palavras nem com promessas, nem tampouco com novas doutrinas e novas polêmicas, mas com a verdade feita carne e sempre presente do ensinante de presença: em semelhança de sentir, em participação de vida, em compreensão mútua. Os Filhos são testemunho da Mensagem da Renúncia e todo o conjunto é, às vezes, responsável pela palavra recebida diante dos Filhos, e quando o mestre e o discípulo estão juntos e compartilham a mesma vida, todos os problemas se resolvem espontaneamente. A Mensagem da Renúncia, com a presença dos Filhos que a vivem, diz que o problema humano não é ter ou não ter, crer ou não crer, estar com o correto ou com o injusto, pertencer a uma classe ou a outra, a um grupo ou a outro, mas o problema é somente conseguir as possibilidades necessárias para desenvolver-se pura e simplesmente como seres humanos, a capacidade espontânea de distinguir entre o alcance de uma conquista qualitativa e uma conquista quantitativa, o discernimento para conhecer a liberdade espiritual sem confundi-la com a liberdade instintiva. A liberdade instintiva é fictícia porque dá a ilusão de que o ser está fazendo o que quer, enquanto que a liberdade espiritual dá ao ser a capacidade precisa de localização dentro do conjunto humano e, por conseguinte, dentro do Corpo Místico de Cafh.

Quando a Mensagem da Renúncia está presente nas almas, a expansão de Cafh caminha velozmente.

Filhos da Divina Mãe, expandi Cafh proclamando a Mensagem da Renúncia!

Atuai nas almas no exterior se vossas almas se tiverem projetado nelas no interior. Proclamai a Mensagem da Renúncia às almas na sua medida. Ir às almas é amá-las, compreendê-las, participar de suas necessidades e de suas aspirações, ajustar-se ao seu ambiente e aos seus costumes. Dar um presente magnífico a uma criança que vive numa habitação sórdida é uma caridade ilusória, proporcionar um vestido luxuoso à mocinha da favela é tapar as feridas sem lavá-las, proporcionar ao jovem uma quadra esportiva moderna em bairros insalubres é burlar-se da miséria; assim como também o é proclamar ideias inalcançáveis àqueles que precisam de ideias de soluções imediatas.

A Mensagem da Renúncia deve ir às almas na sua medida, adequada ao ambiente ou ao lugar a que pertencem. Os Filhos deverão levar a proclamação da Mensagem da Renúncia além das proclamações religiosas e políticas, somente como uma voz espiritual que compreende e compartilha a crescente necessidade dos homens de todas as classes e de todas as raças, de melhorar suas próprias condições de vida. Uma voz espiritual que exorta todos os homens para que aceitem todos os sacrifícios inerentes aos atos e à hora atual e compreendam que o que podem perder num plano sempre é compensado em outro: a um reajuste econômico, uma elevação de valores morais, a uma perda de cômodas seguranças dogmáticas, um maior desenvolvimento espiritual.

Filhos da Divina Mãe, expandi Cafh ditando uma Ensinança precisa!

Transmiti a Ensinança às almas com métodos sempre renovados. As Ensinanças utilizadas para educar os Filhos e as almas têm sido sempre adequadas ao momento, às circunstâncias e à capacidade de adquiri-las. Têm sido utilizados vários métodos e enunciados de várias doutrinas e escolas que foram progressivamente moldadas, adaptadas e superadas. Os ensinantes devem transmitir aos Filhos a Mensagem da Renúncia com apontamentos claros, sintéticos e precisos, distinguindo sempre o possível do evidenciado, baseando-se sempre na tradição mística, na filosofia da história e nas ciências exatas. Querer manter uniformemente um mesmo método de Ensinança é colocar os que a ditam no passado e a Ensinança da Mensagem da Renúncia é o presente infinito.

A Ensinança em si é um fator indispensável de expansão, é o meio mais plausível de novos contatos, de fundações prósperas e pujantes, é o elemento de que os Filhos dispõem para se pôr em contato direto com as almas.

Com a Ensinança, os Filhos captadores de ambiente, os Filhos pilotos, preparam nos diferentes lugares o terreno propício para estabelecer Cafh, mantêm o entusiasmo vivo no mesmo e fazem um ponto de aspirantes no lugar de sua residência ou no círculo de sua atuação.

Filhos da Divina Mãe, expandi Cafh trabalhando na Integração da Grande Obra!

Todos os Filhos expandem Cafh com seu trabalho de cada dia. O trabalho à luz da Mensagem da Renúncia se faz mística viva, santificador da matéria.

Os Filhos constituem a Integridade da Grande Obra com o cumprimento do que lhes compete no mundo, o que contribui para a formação da sociedade civil e espiritual. Somente com o trabalho é possível à humanidade superar as estruturas inadequadas e estabelecer o reino da paz sobre a Terra. As rebeldias só fomentam a insatisfação sem apresentar nenhuma solução concreta; somente o trabalho proporciona soluções espontâneas e sucessivas e é a base do estabelecimento da Economia Providencial.

Filhos da Divina Mãe, expandi Cafh utilizando escrupulosamente o Poder da Grande Corrente!

O raio de luz sustido quebra toda resistência. A emissão do raio sustido de Foá faz com que a expansão de Cafh seja um fato matemático, mas a força de Foá não utilizada por inércia ou utilizada pessoalmente é um excedente dinâmico irrecuperável.

O raio de Foá sustido aumenta o magnetismo pessoal impessoal do Filho e, por conseguinte, aumenta o número de Filhos continuamente, como a gota d'água no raio de luz. Da mesma forma, multiplica os Raios de Estabilidade e centuplica as Obras de Cafh.

O raio de Foá sustido desintegra todos os componentes obstáculos e ilumina a Mensagem da Renúncia em todas as almas, potencializando todas as possibilidades de desenvolvimento espiritual dos Filhos.

O Poder da Grande Corrente é sustido proporcionalmente pelos Filhos segundo a Categoria a que pertencem e todos os Filhos são indispensáveis para a expansão adequada de Cafh. Por isso o número de almas consagradas na Ordenação há de ser cada dia maior e os Diretores Espirituais deverão levar a ela as almas com disposições e qualidades adequadas.

As Távolas e os Filhos deverão ser conduzidos por Ordenados Superiores, se bem que o número destes deverá ser sempre limitado às necessidades das Távolas. Mas o número de Filhos e Filhas consagrados na vida de Comunidade deverá crescer constantemente. Sem eles, que constituem a oferta de holocausto, o exemplo vivo das possibilidades da Mensagem de Renúncia, a expansão total de Cafh é impossível. Em todos os lugares onde reside uma Távola de Solitários deveria constituir-se uma Comunidade de Filhos ou de Filhas Ordenados.

Filhos da Divina Mãe, expandi Cafh fortalecendo dia a dia em vossas almas o sentido dos Votos!

O Voto é o selo na alma do Divino Desconhecido, do Ser frente ao mistério da Eternidade: é Deus na alma do Filho.

O Voto torna os Filhos participantes da Divindade.

O Voto é selo indelével, confirmação sobre a Terra da Lei Universal da Renúncia, forjador de homens conhecedores de seu sentir e donos de seus conhecimentos.

O Voto faz dos Filhos, Filho, Unidade essencial.

Filho, porque os Filhos nos Votos se unem substancialmente à Divina Mãe e a Mensagem da Renúncia se expande a todo o Universo e é simplesmente Renúncia.

Na União Substancial não há Filhos, mas o Filho como Divino Protótipo, o Filho dentro do Corpo Místico de Cafh. Só há um corpo físico: o da Integridade da Grande Obra; só há uma expressão do Filho no mundo: o Poder da Grande Corrente; e só há um Divino Protótipo: o Filho na União Substancial com a Divina Mãe. Nem aqui nem lá, não com isto ou com aquilo, não eles ou eu, mas Beatitude. E é na fração de frações do instante que se alcança a Beatitude.

Não pode então haver dois, nem morte nem decadência, nem velhice nem mudanças, nem modos: mas só Beatitude.

Filhos da Divina Mãe, fazei com que Cafh se expanda sobre toda a Terra, em todo o Universo!